



3ª Jornada de Psicologia Hospitalar do HCPA

Comunicação e transversalidade
no contexto hospitalar

31 de maio e 1º de junho de 2019

Anais



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

se relevante para compreensão da implicação da cirurgia em sua vida, adesão e entendimento de todos os aspectos envolvidos na realização da cirurgia bariátrica.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica, Psicologia, Grupo

P56

O PACIENTE JOVEM EM TERAPIA INTENSIVA ADULTO: POSSÍVEIS REPERCUSSÕES NA FAMÍLIA

Helena da Silva Emerich, Isabela Wollmann, Marina Filomena Lombard, Scheila Terres Pedroso, Fernanda Duarte Tomazi, Rita Gigliola Gomes Prieb - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

As crises vitais resultam em uma reconfiguração de papéis familiares. Quando exposta a uma situação não usual ou de ruptura, a família é convocada a redefinir-se e estruturar novas respostas, almejando alcançar novo equilíbrio. Os Centros de Tratamento Intensivo (CTI) são espaços nos quais muitas práticas são despendidas visando a estabilização e a recuperação das funções vitais de pacientes. Nessa lógica, tais centros são valorizados em razão de seu atendimento especializado e contínuo, seus dispositivos tecnológicos e sua monitorização ininterrupta de parâmetros hemodinâmicos. Tais características particularizam estas unidades, da mesma maneira que podem ser potencializadoras de crises no ciclo vital. Somado a isso, o CTI também está associado a altas taxas de mortalidade, o que também propicia maior vulnerabilidade emocional nesse espaço. Objetivos: O presente trabalho tem como finalidade refletir acerca das possíveis repercussões emocionais na família de pacientes jovens internados em CTI, considerando as etapas do ciclo vital e as manifestações psíquicas resultantes dessa vivência. Métodos: Trata-se de um relato de experiência assistencial, elaborado por profissionais e acadêmicos de psicologia, integrantes do Serviço de Psicologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, atuantes no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) da mesma instituição. Resultados: A admissão de um jovem no CTI, além de romper com o padrão de saúde idealizado no imaginário do paciente, da família e da equipe, pode desestabilizar e acentuar o sofrimento dos familiares que vivenciam essa experiência precocemente, considerando que esse fenômeno representa o embaraço do ciclo vital. Diferentemente de um hospital de trauma, o CTI do HCPA recebe, em sua maioria, pacientes com idade avançada. Conclusão: A admissão de

um jovem no CTI convoca a família a se reorganizar estruturalmente, frente ao cuidado intensivo. Deste modo, rompe a perspectiva do ciclo vital e inaugura um novo papel familiar inesperado. O paciente é visto como parte indissociável de sua família, que deve ser vista como adjuvante no tratamento e não como complicador. Dessa forma, ressalta-se a importância da participação desta no processo de cuidado. Atenta-se para a relevância de uma comunicação efetiva entre os familiares e as equipes de saúde, uma vez que, essa prática poderá impactar de forma positiva no desfecho clínico do paciente.

P57

O PSICÓLOGO NA UTI NEONATAL: ACOLHIMENTO, IDENTIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADES E ARTICULAÇÃO COM A REDE

Bruna Krause de Vargas, Sandra Corrêa da Silva, Larissa Maciel da Silva Lima - Hospital Materno Infantil Presidente Vargas

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal é um ambiente hospitalar destinado aos recém-nascidos (RN) que necessitam de cuidados após seu nascimento, sendo um ambiente estressor, permeado por angústias e ansiedade manifesta pelos familiares. Neste contexto podem emergir questões de saúde mental e vulnerabilidades sociais. O psicólogo propicia, através de seu trabalho, um espaço de acolhimento das angústias e fragilidades expressas pelas famílias, mediando e facilitando a comunicação entre os familiares e equipe. Objetivos: Descrever o trabalho da psicologia e sua implicação em identificar as demandas de saúde mental e vulnerabilidades presentes nas famílias, articulando os cuidados das situações com a rede de saúde e assistencial local. Método: Relato de experiência das profissionais de Psicologia inseridas na UTI Neonatal do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV), na cidade de Porto Alegre/RS. Compartilhamento do trabalho realizado nas entrevistas com pais/responsáveis onde busca-se caracterizar o contexto no qual o RN será inserido, identificando a situação psicossocial dos pais/cuidadores, do núcleo familiar ampliado e da rede de apoio e serviços locais. Através das entrevistas e acompanhamento sistemático, interligado com os demais profissionais da equipe, busca-se identificar as condições psíquicas dos cuidadores, fatores de fragilidade emocional e potencialidades no cuidado do RN. Tal cuidado tem relação com o estabelecimento do vínculo afetivo e